

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☐ **PERGUNTA** Número / (.ª)

Expeça - se**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

1 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que, a partir do próximo dia 01 de Agosto, o Serviço de Urgência Básica (SUB) do Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima, vai deixar de ter Medicina Interna.

2 – Assim, e de acordo com a informação que nos chegou, todas as urgências desta especialidade terão de ser encaminhadas para o Hospital de Viana do Castelo.

3 – Como se sabe, o Hospital de Ponte de Lima presta assistência às populações de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Paredes de Coura.

4 – Ora, o Hospital de Viana do Castelo, já de si sobrecarregado, vai, a partir do dia 01 de Agosto, ficar ainda mais sobrelotado, com todas as urgências de Medicina Interna do Hospital de Ponte de Lima.

5 – O CDS-PP entende que esta é uma situação preocupante e que deixa as populações de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Paredes de Coura bastante mais fragilizadas em termos de prestação de cuidados de saúde.

6 – Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser da maior pertinência um esclarecimento por parte do Senhor Ministro da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. que o SUB do Hospital de Ponte de Lima vai deixar de ter, a partir do dia 01 de Agosto, a especialidade de Medicina Interna?

2 – Porque motivo esta especialidade deixa de existir no Hospital de Ponte de Lima?

3 – Tem V. Exa. conhecimento que as populações de Ponte de Lima, de Arcos de Valdevez, de Ponte da Barca e de Paredes de Coura passarão a ter de ser assistidas, nesta especialidade, no Hospital de Viana do Castelo?

4 – Tem o Hospital de Viana do Castelo capacidade para dar resposta, em tempo útil e clinicamente aceitável, a todas estas populações?

5 - Que alternativas colocou o Governo à disposição desta população, em termos clínicos e, também, em termos de transportes para o Hospital de Viana do Castelo?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 28 de Julho de 2016

Deputado(a)s

ABEL BAPTISTA(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)